



Trabalhos Científicos

Título: Os Impactos Da Infecção Vertical Pelo Vírus Da Dengue E Importância De Sua Abordagem Diagnóstica: Um Relato De Caso

Autores: LETHÍCIA NOGUEIRA SANTOS (UNIDERP), TATIANA APARECIDA HOLOSBACK LIMA (UNIDERP), ANA PAULA OLIVEIRA PROTI (UNIDERP), MARIA CAROLINA GUIMARÃES ALBERTINI (UNIDERP), LUIZ EDUARDO ALFIERI BARRETO (UNIDERP), VICTOR ARAÚJO ALVES DE LIMA (UNIDERP), BEATRIZ LIKA AKIEDA (UNIDERP)

Resumo: Introdução: A dengue é uma doença infecciosa aguda causada por cinco sorotipos virais, desses, quatro estão presentes no Brasil, sendo transmitida via picada do mosquito *Aedes aegypti*. A doença durante a gestação, pode acarretar em infecção primária no conceito ou transmissão dos anticorpos maternos, apesar da imunopatogênese não estar esclarecida. Descrição: Recém-nascido (RN), feminino, peso ao nascer 3535 g, a termo, parto cesárea e alta hospitalar no terceiro dia de vida. Admitido em Pronto-Socorro com febre, hipoatividade, recusa das mamadas, cianose de extremidades e plaquetopenia de 128 mil/mm³ em hemograma, no quarto dia de vida. Genitora relatou infecção do trato urinário na 37^o semana de gestação, adequadamente tratada, com urocultura de controle negativa. Diante disso, iniciou-se antibioticoterapia com Ampicilina e Gentamicina na suspeita de sepse neonatal. A mãe referiu febre e mialgia dois dias antes do parto, com um dia de duração, sem busca de atendimento. Após sete dias, a mãe apresentou rash cutâneo em membros inferiores. Realizado sorologias para dengue, sendo reagente IgG e IgM da mesma e apenas IgG reagente do RN no 11^o dia de vida. Paciente apresentou melhora do quadro clínico, com piora progressiva de plaquetopenia (13 mil/mm³), recebendo concentrado de plaquetas e concluído antibioticoterapia em Unidade De Cuidado Intermediário Neonatal Convencional - UCINCo. Após evolução satisfatória, recebeu alta com quinze dias de vida. Discussão: Embora infrequente, a dengue vertical deve ser considerada em RN de gestantes com sintomatologia inespecífica pré-parto. Assim como em outros trabalhos, pela características dos sintomas e seu surgimento próximo ao nascimento, são atribuídos o diagnóstico e tratamento de sepse neonatal, contribuindo para subnotificação dos casos. Conclusão: Há poucos relatos de infecção vertical de dengue no Brasil, sendo obscuros os impactos da infecção primária ou da transferência passiva de anticorpos maternos heterólogos predisponentes de infecções graves por outros sorotipos na infância.